

A ocorrência de plantas daninhas resistentes a herbicidas requer a utilização de diferentes compostos em lavouras de soja que utilizam cultivares resistentes ao herbicida glifosato. Resultados preliminares indicam variação à tolerância de herbicidas entre cultivares transgênicas resistentes a glifosato e cultivares convencionais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a tolerância de cultivares de soja ao herbicida metribuzin em condições de casa-de-vegetação e a campo. O experimento a campo foi realizado na EEA/UFRGS em delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições. Foram utilizadas 14 cultivares de soja, sendo 8 resistentes ao herbicida glifosato e 6 genótipos parentais não resistentes. Foi aplicado o herbicida metribuzin na dose de 480 g.ha<sup>-1</sup> em pré-emergência. A avaliação foi realizada pela análise visual da fitointoxicação e matéria seca das plantas de soja aos 20 dias após e emergência. O experimento em casa-de-vegetação foi realizado em delineamento completamente casualizado, em esquema fatorial, com cinco repetições. Os tratamentos utilizados foram 11 cultivares de soja, e a aplicação em pré-emergência do herbicida metribuzin nas doses de 480 e 624 g.ha<sup>-1</sup>. A avaliação foi realizada pela análise visual da fitointoxicação e matéria seca das plantas de soja aos 20 dias após e emergência para os experimentos a campo e em casa-de-vegetação, respectivamente. Os resultados obtidos no experimento a campo apontaram que as cultivares BRS 154, CD 206 e CD 206 RR são suscetíveis ao herbicida metribuzin. No experimento em casa-de-vegetação, as cultivares mais afetadas pelo herbicida foram Fepagro 36RR, BRS Tertúlia, BRS 154, Fepagro 37RR, BRS Taura RR, BRS 137, Fundacep 39. No experimento em casa-de-vegetação foi constatado variabilidade do efeito do herbicida em plantas individuais de algumas cultivares. Existe variabilidade da tolerância ao herbicida metribuzin em cultivares de soja transgênica resistente ao herbicida glifosato e cultivares convencionais.